

BOLETIM MUNICIPAL

ANO III
nº 29
Maio
de 1988

CÂMARA MUNICIPAL
DE
ANGRA DO HEROISMO
TERCEIRA AÇORES

EDITOR: Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
DIRECTOR: Dr. Joaquim Ponte
REDACÇÃO: José Rodrigues Ribeiro

Sanjoaninas 88

As mais belas e maiores festas profanas dos Açores

É já no próximo mês de Junho que a cidade de Angra do Heroísmo vai embandeirar em festa e alegria, com a realização das Sanjoaninas 88, que segundo declarações dos responsáveis, prometem marcar um ponto alto no panorama festivo dos Açores.

Na altura em que estamos fazendo este apontamento, ainda não se encontram definidos todos os pontos do programa, mas sabemos que o cortejo de abertura, as tradicionais marchas de São João, os actos culturais e as touradas de praça, vão constituir os factos mais animados e relevantes.

Com um orçamento de luxo (50 mil contos) dos quais 30 mil se destinam aos encargos das touradas de praça, onde vão actuar os melhores cavaleiros e matadouros de touros, são a afirmação de que ano após ano, o nível artístico das Sanjoaninas vai subindo de qualidade, o que em nosso entender é motivo de satisfação, alegria e orgulho de todos nós terceirenses.

Por outro lado, ainda é maior a nossa satisfação, ao sabermos que a Comissão das Festas pensa cobrir todas as despesas, com as receitas arrecadadas. Se assim acontecer, vai ser um caso inédito nos Açores que merece toda a relevância e divulgação.

Daqui lançamos em nosso nome, que nada temos com as festas, o convite para que todos os terceirenses das nossas

alegres e risonhas freguesias, desçam em força à Cidade Património Mundial, para em

alegria e confraternização assistirem, viverem e gozarem em pleno as MAIS BELAS E

MAIORES FESTAS PROFANAS DOS AÇORES.
REI BORI



Assembleia Municipal do Concelho de Angra do Heroísmo

Comunicado

A Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo reuniu no dia 27 de Abril, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo pelas 14h30m, na sua 2ª Sessão Ordinária de 1988.

No Período de Antes da Ordem do Dia e após a leitura do expediente e aprovação da acta da sessão anterior o Senhor Presidente da Câmara fez uma exposição sobre a actividade do Município.

Foram ainda discutidas e aprovadas por unanimidade 2 propostas uma do PSD e outra do CDS.

A 1ª proposta solicita à Secretaria Regional da Agricultura e Pescas que diligencie no sentido de contribuir para a baixa densidade do coelho em particular nas áreas de baixa e média altitude.

A 2ª proposta solicita que o nome do Dr. Cândido Forjaz faça parte da toponímia numa nova artéria desta Cidade.

No Período da Ordem do Dia foram aprovados por unanimidade todos os pontos:

1. Relatório de Actividades da Câmara Municipal relativo a 1987.

2. Conta de Gerência da Câmara Municipal referente a 1987.

3. Conta de Gerência dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo referente a 1987.

4. Proposta da Câmara Municipal para fixação dos valores das taxas a aplicar nos Parques de Estacionamento de viaturas.

5. Proposta da Câmara Municipal para alteração do Regulamento de Venda Ambulante.

6. 1ª Revisão ao Orçamento da Câmara Municipal rela-

tivo a 1988.

7. 1ª Revisão ao Plano de Actividades da Câmara Municipal relativo a 1988.

8. 1ª Revisão ao Orçamento dos Serviços Municipalizados relativo a 1988.

Angra do Heroísmo, 28 de Abril de 1988

pel' O Presidente da Assembleia

José Rodrigues Ribeiro

António da Fonseca Carvão Paim da Câmara

Venda de ambulantes em Angra

REI BORI

Não sabemos concretamente quando apareceram os vendedores ambulantes na cidade de Angra do Heroísmo, mas sabemos que a tradição já conta entre nós mais de um século de existência. Ainda nos lembramos muito bem de a cidade de Angra ser percorrida diariamente, através das suas ruas e largos logo de manhã muito cedo, por diversos vendedores ambulantes, que tudo vendiam desde o leite fresco aos gelados nos meses de verão, os alhos da Graciosa, o peixe bem fresco a qualquer hora do dia, assim como os amendoins torrados, favas, milho, pevides, malaguetas de açúcar, flores e laranjas.

Durante a mobilização que se efectuou a partir dos anos 40 até 1946, com a vinda de grande número de forças expedicionárias do Continente Português, uns a ficarem nesta cidade, outros a seguirem para a defesa dos postos militares em volta da ilha, onde viveram durante anos compartilhando connosco as grandes dificuldades resultantes da GUERRA que se desenvolvia

e matava por toda a Europa e Extremo Oriente, como as nossas Ruas, praças, campo de jogos e sobretudo nos arraiais, eram percorridos por vendedores ambulantes com seus casacos BRANCOS, vendendo amendoim bem torrado medido às mãos cheias, as favas, toda a espécie de torrados e os chocolates da Regina e da Favorita, com seus PREGÕES alegres e fortes a ecoarem por entre a multidão.

Presentemente desapareceram os pregões tradicionais, e os poucos vendedores que ainda aparecem vendendo alguns torrados e os TREMOÇOS salgados e de guloseimas, quase todas de origem estrangeira, já não ostentam nem a alegria da rapaziada de então, nem a apresentação bem tratada e por todos admirada, com boa farda composta de camisa alva, calça preta ou azul com o seu barrete branco colocado ao lado, sempre alegres e bem dispostos para quem os chamasse ou deles se abeirasse para uma compra.

Atendendo a esses antecede-

ntes todos bem tradicionais e até culturais da nossa gente e, especialmente desta cidade de Angra do Heroísmo com um património invejável, quer arquitectónico quer social e cultural, a Câmara Municipal herdeira e responsável dessa fortuna imensa de séculos, A TRADIÇÃO DOS BONS COSTUMES, elaborou um moderno e actualizado Regulamento de Vendedores Ambulantes, onde o seu número DOIS merece todo o nosso apoio e o direito a ser divulgado para conhecimento de todos.

A parte a que nos referimos, o seu número 2, é pequeno mas diz o suficiente, se cumprido, para que Angra retome uma tradição de que nunca deveria ter aberto mão:

"Para a excepção referida no ponto 1 a Câmara Municipal estabelece, porém, condições quanto a indumentária (casaco branco com camisa branca e bivaque ou kepi branco com pala preta e calça azul ou cinzenta), bem como

quanto ao tipo dos recipientes ou meios de transporte a usar (cestos em vimes e unidades móveis ou recipientes apropriados)"

Este regulamento foi presente à Assembleia Municipal realizada a 27 de Abril último, e foi aprovada por unanimidade, tendo recebido de um elemento da mesma, um louvor ao conteúdo do número 2 a que fizemos referência e a proposta para que a Câmara Municipal, passasse a subsidiar a indumentária dos vendedores ambulantes, ao que o Presidente da Edilidade deu toda a sua concordância ao senhor Heriberto Brasil, dizendo que recebia a sugestão com muito agrado e abertura e, a levaria a uma das próximas sessões da Câmara Municipal.

Perante esta alteração agora verificada no Regulamento dos Vendedores Ambulantes, todos nós ficamos de parabéns, porque voltamos a ter a cidade de Angra mais movimentada com a venda de forma tradicional, alegre e higiénica, de torrados, guloseimas e até flores.

DELIBERAÇÃO DE 07-04-88

PEDIDO DE ACTUALIZAÇÃO DO PREÇO POR METRO CÚBICO DE BRITA EXTRAÍDA DA PEDREIRA DOS CALRINHOS

- Requerimento de PAULO FERREIRA DA COSTA, residente na Conceição, solicitando a actualização do preço, por metro cúbico da brita extraída, pela Câmara, da Pedreira dos Calrinhos, da qual é proprietário. Acompanha este requerimento informação nº 10 do Engenheiro Assessor dos Serviços de Obras. Tendo em conta o parecer do Senhor Eng. Assessor, a Câmara deliberou, por unanimidade, informar que fixa em 90\$00/m³ o preço da indemnização a pagar pela extracção do referido material, no ano corrente.

MATERIAL AUTO PARA ABATE

- Informação datada de 6 do corrente, do Encarregado de Oficinas desta Câmara, dando conhecimento do material auto existente para abate, o qual abaixo se indica, bem como dos valores a atribuir aos mesmos:

- 1 motoniveladora Caterpillar-Diesel Nº 12, no valor de 350 000\$00;

- 1 camioneta Bedford - modelo EHGOBCO - matrícula HU-91-20, no valor de 250 000\$00.

A Câmara deliberou, por unanimidade, pôr o referido material auto à arrematação em hasta pública no próximo dia 21 de Abril, pelas 10 horas, nas Oficinas da Câmara. As bases de licitação correspondem aos valores acima indicados, não podendo os lances ser inferiores a 10% das bases de licitação.

PAVIMENTAÇÃO DA AV. TENENTE CORONEL JOSÉ AGOSTINHO - TROÇO ENTRE O LARGO 4 DE MARÇO (PORTÕES DE S. PEDRO) E A PRAÇA GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL (FANAL) - S. PEDRO

Presente o projecto e caderno de encargos elaborados pelos Serviços de Obras desta Câmara, referente à obra em referência.

A Câmara aprovou, por unanimidade, os referidos documentos e deliberou abrir concurso limitado para edificação da empreitada em causa, convidando as firmas Leite & Madureira, Santos & Matos, Tecnovia e Somagre a apresentar proposta até às 12,30 horas do próximo dia 21 de Abril.

CONCESSÃO DE SUBSÍDIO

A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 1 500 (mil e quinhentos) contos à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo.

EXPLORAÇÃO DA CASA DE CHÁ DO JARDIM PÚBLICO DUQUE DA TERCEIRA

Tendo a Câmara tomado conhecimento que o Senhor Paulo Jorge Silva Meló fez entrega na Secção de Administração Geral das Chaves da Casa de Chá do Jardim Público por ter desistido da respectiva exploração, foi deli-

berado, por unanimidade, publicar anúncio para efeito de apresentação do mencionado recinto municipal, nas seguintes condições:

1 - Exploração da "Casa de Chá" mantendo as necessárias condições higiénicas da mesma;

2 - O recinto contíguo à "Casa de Chá" propriamente dita, será preenchido com mesas e cadeiras, adequadas ao tipo da zona a que se destinam;

3 - Todo o lixo será depositado em recipientes de plástico;

4 - A "Casa de Chá" poderá fornecer todo o tipo de refrigerantes, cerveja, sandes, salgados, bolos, café, gelados e refeições ligeiras, pelo que será autorizado a montagem de todo o equipamento de máquinas necessárias a tais serviços;

5 - O horário de abertura e encerramento das instalações será o que vigorar para o Jardim;

6 - O contrato de exploração será anual, renovável até ao período máximo de três anos, caso haja acordo entre ambas as partes;

7 - As despesas com água e luz serão da responsabilidade do adjudicatário.

Reunião de 14-4-88

PEDIDO DE CEDÊNCIA, A TÍTULO PRECÁRIO, DO ANTIGO LAVADOURO PÚBLICO SITUADO JUNTO AO IMPÉRIO DO "CAMINHO DA CIDADE" NA FREGUESIA DO PORTO JUDEU

Ofício nº424, de 88/043/04, da Direcção de Obras Públicas e Equipamento de Angra do Heroísmo, solicitando a cedência, a título precário, do antigo lavadouro público, que se encontra abandonado e sem ser utilizado, situado junto ao

Império do "Caminho da Cidade", na freguesia do Porto Judeu, a fim de ser adaptado de modo a que o pessoal de 3ª Secção daquela Direcção, o possa utilizar para recolha das ferramentas e, por vezes, alguns materiais. A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a ocupação do referido lavadouro com carácter precário.

CONCURSO LIMITADO PARA FORNECIMENTO DE DIVERSO MATERIAL DESTINADO À SALA DE DESENHO

Presente o relatório de a-

preciação das propostas apresentadas para fornecimento de diverso material destinado à Sala de Desenho dos Serviços de Obras desta Câmara, elaborado pela Comissão nomeada pela Câmara, para o efeito, o qual é do parecer que o referido fornecimento deverá ser adjudicado à Firma EMÍLIO DE AZEVEDO CAMPOS & Cª LDª. A Câmara concordou, por unanimidade, com o parecer da Comissão, deliberando adjudicar à referida Firma o material indicado na deliberação de 30 de Março, à excepção da base para Teodolito mod. K 1 - M para estacionamento em Tripé

Universal (tipo Wild) e 1 Tripé Universal que são substituídos por uma base para estacionamento em tripé de centragem forçada mod. 1916 "Kern" e um tripé mod. 1916, centragem forçada aos preços de 60 000\$00 e 56 000\$00, respectivamente, nos termos da sua proposta, à excepção do pagamento que só poderá ser efectuado após a obtenção do visto do Tribunal de Contas no respectivo contrato. O total do fornecimento é de 2.223.900\$00 acrescido de IVA à taxa de 17% no valor de 378063\$00 o que faz um total de 2.601.963\$00.

REPARAÇÃO DO TRACTOR D 4-D - CARTERPILLAR DOS SERVIÇOS DE OBRAS

Informação datada de 13 do corrente do Encarregado de Oficinas desta Câmara, dando conhecimento que se encontra imobilizado por avaria das embraiagens laterais, pelo que, se deverá officiar à S.T.E.E., em Ponta Delgada, no sentido de se requisitar abertura de obra para Tractor D4-D 60J5613, em reparação das embraiagens laterais, uma vez que a Câmara não possui ferramentas apropriadas para desmontagem das peças em causa. A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a reparação.

PEDIDOS DE CLASSIFICAÇÃO DE SERVIÇO

Requerimento de JOSÉ NUNES MOTA, apontador de 1ª classe dos Serviços de Obras desta Câmara Municipal solicitando a classificação de serviço dos últimos três anos prestados na categoria acima mencionada. Precedido escrutínio secreto, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir a classificação de Muito Bom.

Requerimento de FRANCISCO VIEIRA DA ROCHA, canalizador de 2ª classe dos Serviços de Obras desta Câmara Municipal solicitando a classificação de serviço dos últimos três anos prestados na categoria acima mencionada. Precedido escrutínio secreto, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir a classificação de Bom.

REQUISICÃO DE UM FUNCIONÁRIO

No uso da competência delegada por deliberação de 18-12-86, foi autorizado por despacho do Senhor Presidente da Câmara a requisicão do Escriurário dactilógrafo de 2ª classe RUI FERNANDO MEDEIROS DA SILVA nos

dias 5 e 6 do corrente mês, ao abrigo do Decreto Legislativo Regional nº 23/84/A de 25 de Agosto, a fim de participar no Campeonato Regional de Vaurien organizado pelo Club Náutico de Angra do Heroísmo. A Câmara tomou conhecimento.

CONCURSO DE PROVIMENTO DE UM LUGAR DE CALCETEIRO DE 3ª CLASSE

Presenta a lista de classificação dos candidatos ao concurso em referência, elaborado pelo respectivo júri.

1º Francisco Castro Lima da Costa..... 14 valores

Foi excluído o candidato João Ávila Nunes Toste por ter faltado à referida prova de conhecimentos.

O júri submeteu à aprovação da Câmara Municipal a presente lista de classificação para posterior publicação nos termos do artº 24º, nº 4, do Decreto Regulamentar nº 68/80 de 4 de Novembro. A Câmara aprovou a presente lista e deliberou publicá-la nos termos da informação do júri. Mais deliberou a Câmara prover no lugar de calceteiro de 3ª classe o candidato Francisco Castro Lima da Costa.

INSTALAÇÃO A TÍTULO PRECÁRIO DE UM PEQUENO QUIOSQUE PARA VENDA DE GELADOS

Requerimento datado de 7 de Março findo da Fripraia, Sociedade Frigorífica da Praia da Vitória, com sede à Estrada 25 de Abril, nº 243-B, freguesia de Santa Cruz, Concelho da Praia da Vitória, pretendendo instalar a título provisório, um quiosque para venda de gelados, sito na Praça Velha, deste Concelho. A Câmara deliberou, por unanimidade, informar que não é possível deferir o pedido para o lugar solicitado, todavia poderá ser autorizada a instalação do quiosque no Alto das Covas.

CONTA DE GERÊNCIA DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DO ANO DE 1987

Pº 19.01.01 - Ofício nº 305 de 13 do corrente dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo, remetendo a Conta de Gerência do ano de 1987, nos termos do ponto 7 do artº 170º do Código de Administrativo, a qual apresenta os seguintes resultados:

Saldo da Gerência anterior - 33 208 376\$50 (trinta e três milhões duzentos e oito mil trezentos e setenta e seis escudos e cinquenta centavos).

Receitas arrecadadas - 516 876 105\$30 (quinhentos e dezasseis milhões oitocentos e setenta e seis mil cento e cinco escudos e trinta centavos).

Despesas efectuadas - 499 718 603\$50 (quatrocentos e noventa e nove milhões setecentos e dezoito mil seiscientos e três escudos e cinquenta centavos).

Saldo para a Gerência seguinte - 50 365 878\$30 (cinquenta milhões trezentos e sessenta e cinco mil oitocentos e setenta e oito escudos e trinta centavos). A Câmara aprovou, por unanimidade, a presente conta de Gerência e deliberou submetê-la à Assembleia Municipal, nos termos do nº 2, alínea c) do artº 39º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

NOMEAÇÃO DE INSTRUTOR DE PROCESSO DISCIPLINAR

Pº 14.28.01 - Ofício nº 260 de 4 do corrente dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo, informando que o Conselho de Administração em sua reunião de 29 de Fevereiro último deliberou instaurar processo disciplinar ao canalizador principal, Jorge Manuel Martins Lemos, pelo que pedem que esta Câmara solicite a colaboração da Secretaria Regional da Administração Pública na nomeação do Dr. Pimentel Dias para instrutor do referido pro-

cesso, uma vez que o mesmo foi inquiridor do processo de inquérito que deu lugar à instauração do presente processo disciplinar. A Câmara deliberou solicitar a colaboração da Secretaria Regional da Administração Pública na nomeação de um técnico para instrutor do referido processo disciplinar.

1ª REVISÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL PARA O CORRENTE ANO

Presente a 1ª revisão ao Plano de Actividades da Câmara Municipal para o corrente ano, no montante de 1 500 000\$00 (um milhão e quinhentos mil escudos). A Câmara concordou, por unanimidade, com a presente proposta de revisão ao plano de actividades e deliberou submetê-lo à Assembleia Municipal nos termos do nº 2 - alínea b) - do artº 39º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE VENDA AMBULANTE

Presente uma proposta de alteração ao Regulamento de Venda Ambulante do Concelho de Angra do Heroísmo. A Câmara concordou, por unanimidade, com a presente proposta de alteração ao Regulamento de Venda Ambulante e deliberou submetê-lo à Assembleia Municipal nos termos do nº 2, alínea a), do artº 39º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

SEGURO DO PESSOAL AO SERVIÇO DA CÂMARA

Presentes os ofícios nº 209/ON/LJ de 18 de Março findo da Companhia de Seguros Mundial Confiança, nº 012 de 8 do mesmo mês da Companhia de Seguros Aç-

reana e do Grupo Segurador Fidelidade datado de 18 de Março findo, indicando as condições que se propõem oferecer para efectuar o seguro de pessoal desta Câmara. A Câmara deliberou, por unanimidade, encarregar os Vereadores Senhores eng. João Manuel Bettencourt da Silva e Henrique Barcelos de apreciarem as condições de seguro propostas e darem parecer sobre o assunto.

EXPLORAÇÃO DO BAR DA ZONA BALNEAR DA SILVEIRA - ABERTURA DE PROPOSTAS

A Câmara procedeu à abertura das propostas que abaixo se indicam referente à exploração mencionada em epígrafe:

- Carta de A. Azevedo Rua residente na Rua Dr. Corte Real e Amaral, nº 5 - Angra do Heroísmo.

Exploração por um ano e cento das condições estabelecidas pela Câmara, pelo preço de 130 000\$00 (cento e trinta mil escudos).

- Carta de Romano M. Coelho da Silva, Rua do Desterro, nº 23 - Angra do Heroísmo.

Exploração por 120 250\$00 (cento e vinte mil duzentos e cinquenta escudos).

- Carta de António Armando Costa Machado, com escritório na Rua do Faleiro, 11 - Angra do Heroísmo.

Renda anual 131 000\$00 (cento e trinta e um mil escudos).

Instalação de um Serviço de qualidade numa extensão do balcão de Pastelaria "O Forno", com o respectivo equipamento. Como um ano se torna suficiente para amortização desse equipamento propõe que o arrendamento seja por 5 anos.

A Câmara deliberou por unanimidade adjudicar a António Armando Costa Machado a exploração do bar da Silveira pelo prazo de 5 anos com início em 1 de Maio próximo nas condições indicadas na deliberação de 30 de Março último e mediante o pagamento da quantia proposta o qual será

efectuado por duas prestações: 50% na assinatura do contrato e os restantes 50% até ao dia 8 de Agosto. Nos restantes anos, tal pagamento será actualizado de acordo com a taxa de inflação e efectuado também em duas prestações, a 1ª até 30 de Abril e a 2ª até ao dia 8 de Agosto.

EXPLORAÇÃO DO BAR DA ZONA BALNEAR DA SALGA - ABERTURA DE PROPOSTAS

A Câmara procedeu à abertura da única proposta que abaixo se indica referente à exploração em epígrafe:

- Carta de Leonardo Carvalho Pereira, proprietário da Paviçor - Indústria de pré-esforçados e fabricação de blocos de Leonardo Carvalho Pereira, sito na Rua de Cabo Verde em Angra do Heroísmo, propondo-se explorar o referido bar pela quantia de 105 000\$00.

A Câmara deliberou por unanimidade adjudicar ao proponente a exploração do bar da Salga no período de 1 de Maio próximo a 23 de Abril de 1989 nas condições indicadas na deliberação de 30 de Março último, mediante o pagamento da quantia proposta, a efectuar por 2 prestações: 50% na assinatura do contrato e os restantes 50% até ao dia 8 de Agosto.

V CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

O Senhor Presidente, Dr. Joaquim Ponte, deu conta à Câmara do modo como funcionou o V Congresso da Associação Nacional de Municípios em que participou recentemente no Porto, na companhia do representante da Assembleia Municipal Senhor José Ribeiro e do representante das Juntas de Freguesia Senhor João Furtado, tendo posto à disposição dos demais membros da Câmara as conclusões extraídas do referido congresso.

VISITA AOS AÇORES DE UMA DELEGAÇÃO DO ALGARVE

O Senhor Presidente informou a Câmara de que no último Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, realizado na cidade do Porto, teve conhecimento da deliberação aprovada por unanimidade pelas Câmaras Municipais do Algarve em assembleia intermunicipal realizada no passado dia 4 de Março, no sentido de visitarem os Açores a fim de melhor conhecerem a realidade de uma região, inteirando-se mais de perto dos problemas que nela se vivem.

Disse o Senhor Presidente que esta visita está na sequência de uma sugestão por ele próprio feita quando do Seminário sobre Regionalização recentemente havido na Cidade de Portimão.

Tal visita, em princípio, efectuar-se-á entre 10 e 18 de Setembro do corrente ano, sendo possivelmente visitadas as Ilhas Terceira, São Jorge, Pico, Faial e São Miguel, com início pela Cidade de Angra do Heroísmo.

O Senhor Presidente apresentou ainda à Câmara um primeiro programa que elaborou para esta visita aos Açores, o qual incluiria contactos com o Governo Regional, nomeadamente com a Secretaria Regional da Administração Pública e a Presidência do Governo, encontro na Câmara Municipal e ainda contactos com a Associação de Municípios dos Açores e deputados à Assembleia Regional, para além de visitas de interesse Turístico, visitas a obras e outras que eventualmente venha a considerar-se de interesse.

A Câmara aprovou, por unanimidade, a organização desta visita tendo concordado com as medidas tomadas pelo Senhor Presidente.

TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA JUNTAS DE FREGUESIA

Na sequência da aprovação

do plano de actividades e orçamento da Câmara para o corrente ano, foi deliberado, por unanimidade e sob proposta do Vereador Senhor Guilherme Carvalho, transferir desde já para as Juntas de Freguesia de São Sebastião e do Posto Santo as verbas de 4 000 contos e 2 500 contos, respectivamente, destinadas às obras a levar a efeito por aqueles órgãos autárquicos nas respectivas sedes.

AQUISIÇÃO DE UMA BETONEIRA

Sob proposta do Vereador Senhor Guilherme Carvalho, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a aquisição de uma pequena betoneira, pelo valor aproximado de 100 contos, destinada aos Serviços de Obras.

PERMUTA DE TERRENOS

Com base em esclarecimento prestado pelo Vereador Senhor Guilherme Carvalho, a Câmara deliberou por unanimidade, rectificar a sua deliberação de 25 de Fevereiro último no sentido de autorizar a permuta de um terreno com a área de cerca de 580 m², de que é proprietário, sito na Canada dos Melancólicos, com um outro sito no mesmo local, com a área aproximada de 784 m², de que são proprietários os Senhores Jorge Manuel Lima Godinho e esposa Maria Luísa Raposo Pamplona Nunes Godinho e não o Senhor Rui Carlos Pamplona Lacerda Nunes, sogro e pai daqueles, conforme constava da mencionada deliberação de 25 de Fevereiro.

AQUISIÇÃO DE BILHETES

Sob proposta do Vereador Senhor Eng^o João Manuel Bettencourt da Silva, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a aquisição à Firma SOPROCOM de mais 6 000 bilhetes destinados aos parques de estacionamento de viaturas.

REUNIÃO DE 21/04/88

AQUISIÇÃO DE UM TERRENO DESTINADO À OBRA DE "REDE DE ESGOTOS DOMÉSTICOS DA RIBEIRINHA"

Pº 23.02.01 - Ofício nº 207 de 14 de Março findo dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo, indicando os elementos de identificação de um terreno sito na Atalaia, freguesia da Ribeirinha, a adquirir ao Senhor Francisco Galante Borges do Rego para a obra de "redes de esgotos domésticos da Ribeirinha", destinados à elaboração da respectiva escritura. A Câmara tomou conhecimento e deliberou dar poderes ao Senhor Presidente ou seu legal substituto para, em representação da mesma, outorgar no respectivo contrato.

CEDÊNCIA AO EXÉRCITO DOS TERRENOS SITUADOS NA PRACETA GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL

Presente o ofício nº 86 de 20 de Janeiro último do Quartel General da Zona Militar dos Açores, dirigido ao Regimento de Infantaria de Angra do Heroísmo e entregue nesta Câmara para conhecimento, enviando um memorando relativo à cedência definitiva ao Exército dos terrenos situados na Praceta Gago Coutinho e Sacadura Cabral. A Câmara deliberou apreciar o assunto na próxima reunião, a fim de conhecer um melhor esclarecimento a prestar sobre o mesmo por parte do Senhor Presidente.

PLACAS TOPONÍMICAS

Pº 01.06 - Ofício nº 28 de 13 de Abril corrente da Junta de Freguesia da Ribeirinha, remetendo uma factura do Sr. Fernando Lourenço Miranda,

no valor de 42 350\$00, referente à mão de obra prestada na colocação das placas toponímicas naquela freguesia. A Câmara deliberou, por unanimidade, assumir o encargo referido.

APRECIACÃO DE PROJECTOS DE ACORDO COM A REGULAMENTAÇÃO RITA

Pº 24.20 - Ofício nº 1341 de 13 do corrente da Direcção de Coordenação dos Açores dos Correios e Telecomunicações de Portugal informando que se encontram já à venda os impressos necessários à elaboração de projectos de infraestruturas telefónicas de acordo com a regulamentação RITA, aguardando-se, no entanto, que o "I.C.P." informe sobre os técnicos desta zona que já estejam devidamente inscritos.

Mais informam que, de qualquer modo, já estão em condições de proceder à apreciação de todos os projectos desde que apresentados de acordo com a regulamentação RITA. A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, informar os CTT que fica a aguardar nova comunicação sobre os técnicos que estejam inscritos de acordo com a mencionada regulamentação, a fim de, então, passar a submeter projectos de obras à sua apreciação.

ANÁLISES DE ÁGUA

Pº 23.14 - Ofício nº 429 de 15 do corrente do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores, remetendo os resultados das análises de água efectuadas no Laboratório de Microbiologia daquele Departamento. A Câmara tomou conhecimento.

PEDIDO DE APOSENTAÇÃO DO RELOJOEIRO DA CÂMARA MUNICIPAL

Requerimento de FER-

NANDO PACHECO PEREIRA, relojoeiro desta Câmara Municipal requerendo a sua aposentação nos termos do nº 2 do artº 37º.

EXPLORAÇÃO DA CASA DE CHÁ DO JARDIM PÚBLICO DUQUE DA TERCEIRA - ABERTURA DE PROPOSTAS

A Câmara procedeu à abertura da única proposta apresentada para a exploração mencionada em epígrafe, por António Armando Costa Machado, que se propõe explorar a Casa de Chá do Jardim Público Duque da Terceira com uma extensão do balcão de sua Pastelaria "O Forno", mediante uma renda anual de 41 000\$00. Mais propõe que a referida exploração lhe seja atribuída pelo prazo de 5 anos. A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar ao proponente a exploração do referido recinto municipal, pelo prazo de 5 anos, com início a 1 de Maio do corrente ano. Pela exploração é devido o pagamento de uma renda anual de 41 000\$00, a actualizar em cada ano de acordo com a taxa de inflação, e a efectuar no corrente ano na data de assinatura do contrato e nos demais anos até aos dias 30 de Abril.

AGRADECIMENTO

Pº 38.05 - Carta datada de 13 do corrente de Domingos da Rocha Salvador agradecendo o auxílio desta Câmara, na oferta de 6 cestós, que servirão para continuar com entusiasmo a sua vida após o incêndio dos seus haveres no dia 23 de Março findo. A Câmara tomou conhecimento.

EMPREITADA DE PAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA TENENTE CORONEL JOSÉ AGOSTINHO -

TROÇO COMPREENDIDO ENTRE OS PORTÕES DE S. PEDRO E A PRACETA GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL - ABERTURA DE PROPOSTAS

A Câmara procedeu à abertura da proposta que abaixo se indica referente ao concurso para a empreitada mencionada em epígrafe:

- Proposta nº 085/88-TER de 20 do corrente da Firma Tecnovia-Infra-Estruturas José Guilherme da Costa, Lda. - propõe-se efectuar a mencionada obra de acordo com o Caderno de Encargos e no prazo de 60 dias, pela quantia de quinze milhões duzentos e vinte e três mil escudos (15 223 000\$00), acrescido de IVA à taxa de 6% no valor de 913 380\$00 (novecentos e treze mil trezentos e oitenta escudos), o que perfaz um total de 16 136 380\$00 (dezaesseis milhões cento e trinta e seis mil trezentos e oitenta escudos).

- Presente o ofício nº 21/88, de 20 de Abril, da Firma Leite & Madureira, informando que não apresentam proposta em virtude dos trabalhos que tem em carteira.

As Firmas SOMAGUE e Santos & Matos, também convidadas não apresentaram proposta para execução da empreitada em referência.

A Câmara deliberou, por unanimidade, enviar a única proposta recebida, para apreciação e parecer, a uma Comissão que ficou constituída pelos Senhores Vereador Guilherme Carvalhal, Engº 1º Assessor Alberto Ourique e Engº Técnico de 2ª classe Paulo Raimundo.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO MAR E DAS ILHAS

Sob proposta do Vereador

PRESIDÊNCIA

em Exercício da Presidência, a Câmara deliberou por unanimidade, transferir para a sua Comissão de Assuntos Culturais a verba de 300 000\$00 (trezentos mil escudos), destinada a fazer face a despesas com o Festival em referência.

AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA PARA A

Sob proposta do Vereador em Exercício da Presidência, a Câmara deliberou, por unanimidade, abrir concurso limitado para fornecimento de uma viatura destinada à Presidência, com as características abaixo indicadas:

- cor Preta
- 4 portas

- cilindrada até 2 300 cm³
- estofos de cabedal preto
- combustível gasolina

Para o efeito, a Câmara deliberou convidar as Firms José Júlio da Rocha Abreu, Açorlanda e Empresa de Vição Terceirense a apresentar proposta até às 12,30 horas do próximo dia 5 de Maio, as quais deverão ainda indicar o prazo de entrega e anexar catá-

logos.

O fornecimento em causa fica ainda condicionado à aquisição de um carro pertencente a esta Câmara, da marca Toyota Station DX, do ano de 1984, cilindrada 1290 cc., 5 portas, motor a gasolina.

REUNIÃO DE 14/04/88

TAXA PELA RESERVA E AJARDINAMENTO DE SEPULTURAS

Presente a informação nº 11/88 de 25 de Janeiro último da Direcção Regional da Administração Local referente às taxas cobradas pela Câmara Municipal pela reserva e ajardinamento de sepulturas. A Câmara, face ao presente parecer, deliberou, por unanimidade, mandar expedir circular a todas as pessoas que vêm efectuando regularmente o pagamento da taxa de "reserva" de sepulturas, informando-as de que, por se tratar de uma situação sem cobertura legal, a mesma deixará de ser cobrada a partir do próximo ano, passando, então, a Câmara a dispôr daquelas sepulturas, sempre que necessário, e desde que ocorrido o prazo legal de inumação. Por este motivo, é dado o prazo até final do corrente ano às pessoas que se encontrem na situação referida para, no caso de estarem interessadas na concessão perpétua, das mesmas sepulturas, a requererem a esta Câmara e efectuarem o respectivo pagamento, devendo, contudo, manifestar tal intenção até ao dia 31 do próximo mês de Outubro.

Em relação à taxa de ajardinamento, a Câmara deliberou, também, por unanimidade, que, na falta do seu pagamento dentro do prazo estabelecido - mês de Janeiro - o serviço deixe de ser prestado, não devendo, portanto, seguir o processo de cobrança coerciva.

CONTA DE GERÊNCIA DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DO ANO DE 1987

Pº 19.01.01 - Ofício nº 305 de 13 do corrente dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo, remetendo a Conta de Gerência do ano de 1987, nos termos do ponto 7 do artº 170º do Código de Administrativo, a qual apresenta os seguintes resultados:

Saldo da Gerência anterior - 33 208,376\$50 (trinta e três milhões duzentos e oito mil trezentos e setenta e seis escudos e cinquenta centavos).

1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DO ANO DE 1988

Presenta a 1ª Revisão ao Orçamento da Câmara Municipal do corrente ano a qual importa tanto na receita como na despesa na quantia de 52 923 682\$00 (cinquenta milhões novecentos e vinte e três mil seiscentos e oitenta e dois escudos). A Câmara concordou, por unanimidade, com a presente proposta de revisão orçamental e deliberou submeter a mesma à Assembleia Municipal nos termos do nº 2, alínea b) do artº 39º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

Receitas arrecadadas - 516 876 105\$30 (quinhentos e dezasseis milhões oitocentos e setenta e seis mil cento e cinco escudos e trinta centavos).

vos).

Despesas efectuadas - 499 718 603\$50 (quatrocentos e noventa e nove milhões setecentos e dezoito mil seiscentos e três escudos e cinquenta centavos).

Saldo para a Gerência seguinte - 50 365 878\$30 (cinquenta milhões trezentos e sessenta e cinco mil oitocentos e setenta e oito escudos e trinta centavos).

A Câmara aprovou, por unanimidade, a presente conta de Gerência e deliberou submetê-la à Assembleia Municipal, nos termos do nº 2, alínea c) do artº 39º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO ORDINÁRIO DOS SERVIÇOS

MUNICIPALIZADOS DO ANO DE 1988

Pº 18.12 - Ofício nº 306 de 13 do corrente dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo, remetendo nos termos da alínea b) do ponto 2 do artº 39º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março, a 1ª revisão do orçamento ordinário daqueles serviços do corrente ano, a qual importa tanto na receita como na despesa a quantia de 60 689 632\$10 (sessenta milhões seiscentos e oitenta e nove mil seiscentos e trinta e dois escudos e dez centavos). A Câmara concordou, por unanimidade, com a presente proposta de revisão orçamental e deliberou submeter a mesma à Assembleia Municipal nos termos do nº 2, alínea b) do artº 39º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

REUNIÃO DE 28/04/88

ARRANJO E LIMPEZA DE UMA SOBRA DE TERRENO NA COVA DOS REGATOS, S. BARTOLOMEU

Carta, sem data, de Mozart Macedo Ávila, residente na Rua de S. Pedro, nº 73, freguesia de S. Bartolomeu, solicitando que sejam tomadas providências, no sentido de se acabar com a lixeira que con-

tinua a verificar-se em toda a superfície compreendida entre a estrada e a frente do seu prédio sito na Cova dos Regatos, freguesia de S. Bartolomeu. A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o exposente de que o pessoal de cantoneiros fará a limpeza do local com a regularidade habitual. Quanto ao calcetamento da zona em causa, a Câmara promoverá a realização dos respectivos trabalhos numa próxima oportunidade.

Semáforos em Angra do Heroísmo

A Edilidade Angrense pensa que a médio e longo prazo deve desviar do Centro Histórico da Cidade Património, todos os transportes particulares de viaturas automóvel, substituindo-as por transportes públicos colectivos, libertando assim a parte mais nobre da nossa urbe de poluição.

Até isso acontecer, vai ainda demorar bastante, porque a construção de uma CIRCULAR EXTERNA e outra INTERNA, são trabalhos muito morosos, mas depois de entrarem em funcionamento pleno, resolverão de forma definitiva e positiva, todo o grande volume de trânsito de viaturas ligeiras e pesadas, que hoje aflige e preocupa as Autoridades Públicas e povo em geral.

Enquanto isso não acontecer, porque só as expropriações por onde irão passar as duas circulares, vão QUEIMAR muito tempo e dinheiro, mas há que encontrar os meios para atenuar e resolver este problema tão preocupante, que dia a dia vão enchendo



cada vez mais as nossas bem traçadas Ruas de Angra.

Assim, neste rol de preocupações de modernizar a nossa cidade Património, a Câmara Municipal resolveu montar alguns SEMÁFOROS em três dos seus pontos mais movimentados, quer por piões quer por viaturas de todos os tipos. O principal ficou na Praça Velha, libertando o trabalho incansável e desgastante do sinaleiro da PSP, por ser o local de onde

irradia todo o trânsito para Leste e Oeste; outro na Rua da Sé na intercessão com a Rua do Palácio e o terceiro na Avenida 1º de Maio no cruzamento com a Rua da Guarita.

Para além da montagem dos semáforos que iniciaram o seu funcionamento no passado dia 30 do corrente, com o entusiasmo dos responsáveis do trânsito cidadão, e a admiração de muitos que nunca tinham visto este sistema de

luzes de três cores, outra medida a implementar será o trânsito num sentido apenas nalgumas das nossas artérias citadinas, e ainda, a vendação de outras à circulação de viaturas, como já acontece com a Rua da Esperança.

Vamos nós povo e Câmara, tudo fazer para que a cidade seja cada vez mais bela e operacional.

O Alpendre e "O Gato"

Depois da sua estreia auspiciosa na freguesia do Raminho, para conhecer como o Grupo desenvolvia a peça, bem como estudar os pormenores a modificar ou a corrigir, o Alpendre através do seu prestigiado Grupo de Teatro, o mais considerado e competente de toda a Região Açores, levou à cena no passado dia 12 do corrente no velho Teatro da Rua da Esperança - TEATRO ANGRENSE - a peça denominada "O GATO" que obteve assinalado e merecido êxito, como era esperado e desejado entre os amantes da arte de Talma.

"O GATO" é considerado um trabalho verdadeiramente humorístico - talvez não com o nível de algumas peças de fundo representadas já pelo Grupo - mas com as qualidades próprias para fazer rir a

nossa boa gente cansada e torturada de ver e assistir aos grandes dramas, que elevam os entendidos e fazem derramar muitas lágrimas aos inocentes desta arte de representar.

A nossa velha casa agora pertença da Edilidade Angrense, não encheu até às costuras, mas teve uma presença de animar e entusiasmar os seus responsáveis, onde todos aplaudiram tanto o enredo humorístico como o desempenho que nalguns casos foi do melhor que Angra tem visto. Podemos considerar o espectáculo um elixir para os rapazes do Grupo Alpendre, que tantas e tantas horas têm dedicado para que o TEATRO seja uma realidade entre nós angrenses e terçeirenses em geral.

Estamos convictos que esta maravilhosa e bem concebida peça de Henrique Santana veio

trazer novamente a alegria de representar entre nós, e após esta representação de luxo outras se lhes seguirão.

Parabéns amigos do Alpendre e do seu Grupo de Teatro, porque a vossa manifes-

tação de arte do passado dia 12 do corrente, foi convocatória para um alvará de concessão de uma CASA própria para o Grupo fazer Teatro.

REI BORI

